

FISIOTERAPIA, UM ATENDIMENTO DE ÊXITO.

AUTORES:

ANDRESSA DE MELLO LOPES; DEBORA RODRIGUES; GABRIELA CALAZANS BRÁZ.

UNIDADE DE SAÚDE:

SETOR DE FISIOTERAPIA, UNICA FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO "DR. ARISTIDES CUNHA FILHO", MOGI DAS CRUZES, CEJAM, SP.

INTRODUÇÃO

A adesão do paciente a fisioterapia e a realização das orientações domiciliares são fundamentais para eficácia da alta dos atendimentos fisioterapêuticos, desta forma uma atuação eficaz é imprescindível para atingir a evolução esperada¹.

OBJETIVO

Evidenciar a evolução contínua do paciente por meio de atendimentos fisioterapêuticos com foco na alta do tratamento e introdução na atividade física.

MÉTODO

Paciente, 76 anos, realizou avaliação fisioterapêutica na UNICA Fisioterapia e Reabilitação no dia 13/12/2022, devido a um pós-operatório em patela direita, a mesma sofreu uma queda no dia 27/04/2022 sendo necessário uma cirurgia (29/04/22) para colocação de estabilização metálica que foi removida no dia 04/11/2022. A paciente ficou em repouso absoluto durante 7 meses, sem descarga de peso em membro inferior direito, sendo dependente em suas atividades de vida diária. Em exame físico de membro lesionado apresentava edema, algia grau 9 (escala analógica de dor), força muscular grau 2 (Ashworth), deambulava com auxílio de andador sem descarga de peso em membro. Após avaliação foram agendados os atendimentos fisioterapêuticos 2x na semana. Os atendimentos de fisioterapia iniciaram 1 semana após a avaliação, foram realizadas técnicas de terapia manual e alongamentos para ganho de amplitude de movimento, descarga de peso em membros inferiores para ganho de força muscular, liberação cicatricial para diminuição de aderência, treino de marcha com andador e orientações domiciliares. Na 6ª semana foi introduzido a bengala de 4 pontas, exercícios isotônicos com carga progressiva para os grupos musculares flexores e extensores de membros inferiores. Na 13ª semana iniciou os treinos de marcha com bengala de 1 apoio, treino proprioceptivo, agachamento. Na 15ª iniciou treino de marcha sem auxílio. Os dados desse estudo foram colhidos por meio de prontuário eletrônico após 4 meses de tratamento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os benefícios do tratamento de fisioterapia tiveram um grande impacto positivo na qualidade de vida da paciente, principalmente quando relacionados à sua autonomia nas atividades de vida diária.

RESULTADOS

Atualmente a paciente apresenta marcha independente em seu domicílio, porém necessita de uso de bengala para longas distancias, relata autonomia em suas atividades de vida diária, sem queixas álgicas, força muscular grau 5, em processo de alta fisioterapêutica e inserção em atividade física.